

O PÔR DO SOL AQUI, ALI E ACOLÁ

Antonio Carlos Nogueira Reis

Advogado, membro da Academia de Letras Jurídicas da Bahia.

São seis da tarde e acabo de apreciar, aqui de nossa varanda, um raro pôr do sol. Inesperado, ele surgiu quase sem querer, de um crepúsculo que nada prometia. Mas é imprevisível e único. Aqui em Salvador já é tradicional o ajuntamento de soteropolitanos de bom gosto, de turistas em geral, de (obviamente não poderiam faltar) casais enamorados e de quem mais o aprecie para, em torno do Farol da Barra, deleitarem-se com o pôr do sol. Uma apreciadora assumida é a minha prima Maíta, e ela não deixa de levar a bisnetinha Rafaela, que já sabe o que é bom. E como em todo grande espetáculo, no final, aquele igualável presente da natureza recebe da plateia os merecidos aplausos.

No Brasil não conheço nada igual no gênero, à exceção talvez do decantado Pôr do Sol na Praia do Jacaré, bem ali, em João Pessoa. Quem visita a capital paraibana não pode perder. De um panorâmico bar debruçado sobre o Rio Paraíba o visitante aprecia um inesquecível pôr do sol, embalado ao som de um sax-tenor executando o Bolero de Ravel. Um fim de tarde deslumbrante o que passamos naquele recanto mágico da terra natal de Ariano Suassuna. Imperdível.

Acolá, já então fora do país, vivemos mais um pôr do sol memorável. Estando em Nova York fizemos a travessia da Ponte do Brooklyn para, de lá, descortinarmos o *skyline* de Manhattan enquanto bebericávamos nossos drinques antes do jantar-a-dois que havíamos reservado num restaurante estrategicamente localizado do outro lado da ponte, de modo a permitir que o visitante aprecie a vista privilegiada. E com aquele magnífico cenário comemoramos mais um 12 de junho, dia do meu aniversário.

Em nova viagem pelos Estados Unidos, quando estivemos uma segunda vez em São Francisco, na Califórnia, resolvemos percorrer, de taxi, a Golden Gate Bridge (Ponte do Portão Dourado), uma de suas principais atrações, que liga São Francisco a Sausalito. De Nova York para São Francisco você percorre aquele país de Costa a Costa, em voo direto com a duração aproximada de seis horas e meia. Já o fizemos em voo diurno. Servido o almoço, dá até para tirar uma repousante soneca.

Atravessando a Golden Gate a nossa sugestão de passeio incluiria breve visita a Sausalito, quando nada para conhecer uma cidadezinha americana tipicamente mexicana, com Mariachis e tudo. Importante é não esquecer de comprar o retorno a São Francisco em um barco cujo itinerário inclua breve parada para ver, bem próximo, a famosa Penitenciária de Alcatraz, cenário de muitos filmes no cinema. Alguns minutos mais de travessia e logo teremos o esplêndido visual da chegada ao porto de São Francisco sob o sol poente. Anime-

se e considere a sugestão para - quem sabe? - uma futura viagem. O pôr do sol incluído.